

No passado sábado, 15 de janeiro

Igreja de Ançã recebeu Concerto de Órgão de Tubos



Foi mais de meia centena de pessoas que assistiu no passado sábado, 15 de janeiro, na Igreja Matriz de Ançã, ao terceiro e penúltimo recital do “Ciclo de Concertos de Órgão de Tubos”. Integrado na programação cultural em rede “Tradição – Da Serra ao Mar”, em parceria com os municípios de Oliveira do Hospital e Mortágua, contando com a colaboração da CulturX – Associação de Desenvolvimento Artístico, o concerto levou o público presente a desfrutar de um momento musical bastante intenso e expressivo, proporcionado pela vivacidade e técnica artística de João Santos, prestigiado compositor e organista português.

Entre o público há a destacar a presença de Pedro Cardoso, vice-presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Cláudio Cardoso, presidente da Junta de Freguesia de Ançã e do pároco, P. Manuel de Jesus, entre muitos convidados que marcaram presença nesta iniciativa cultural.

João Santos apresentou um recital com particular destaque para composições de Johann Sebastian Bach, ele que é tido por muitos como o nome maior deste género de música. Sob o tema BACH - influência e legado, o músico interpretou grandes obras do repertório barroco, com os andamentos Allegro, Grave e Presto do Concerto em Sol Maior BWV 592 e os andamentos Andante, Adagio e dolce e Vivace da Sonata III em Ré menor BWV 527, em plano de evidência. Durante o concerto foram ainda interpretadas de forma superior algumas das mais marcantes obras de Música Sacra, entre as quais o Prelúdio em Sol menor BuxWV 149, de Dieterich Buxtehude, as Três Meditações Corais, com os andamentos Befiehl du deine Wege, Vater unser im Himmelreich I e Vater unser im Himmelreich II, de Andres Uibo e Fantasia em Fá maior, de Johann Gottfried Mützel.

A oportunidade de realizar concertos de órgão de tubos, contando com exímios instrumentistas,

afirmará a importância destes instrumentos como sinal dos tempos, assumindo concomitantemente a intemporalidade no seio de uma comunidade, de uma região, de um território, pois que são um símbolo de união.

Cada concerto ultrapassa as barreiras artísticas e musicais, na medida em que convidamos os espetadores a apreciar as magníficas igrejas que acolhem estes instrumentos, bem assim também toda a riqueza patrimonial que os espaços envolventes proporcionam.

Recorde-se que o Ciclo de Concertos de Órgão de Tubos irá terminar no próximo dia 23 de janeiro, pelas 15h00, na Igreja Paroquial de S. António, em Covões, com o quarto e último espetáculo, desta feita com a participação do conceituado compositor e maestro Paulo Bernardino, distinto executante de piano e órgão

O projeto “Tradição da Serra ao Mar” surge no âmbito de uma parceria entre os municípios de Cantanhede, Mortágua e Oliveira do Hospital, contando com a colaboração da CulturX – Associação de Desenvolvimento Artístico. Este ciclo de concertos tem como principal objetivo fomentar o investimento na conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do Património Cultural dos territórios dos três concelhos. A iniciativa resulta de uma candidatura ao “Centro 2020 – Programação Cultural em Rede – Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios” e está assente numa programação cultural focada na Tradição e no património local e regional, que visa ainda contribuir para a diminuição das assimetrias e reforçar a coesão territorial, sustentando, simultaneamente, o incremento da imagem externa da região nas suas similitudes e particularidades.

Sobre João Santos Licenciado em Música Sacra na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa - Porto (2005). Organista premiado, João Santos contactou com diversos vultos de renome internacional e participou em vários concursos, nomeadamente em Alkmaar (2007), Freiberg (2009) e Innsbruck (2010). Apresenta-se regularmente como concertista, destacando-se a Catedral de Westminster, Catedral de Notre Dame de Paris, Orgelfestival Rhür (Alemanha), St. Christoph Summer Festival (Vilnius), entre outros. Foi solista com a Orquestra Clássica da Madeira e tem participações com a Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra Clássica do Centro e Orquestra Sinfónica Portuguesa - Casa da Música.

O músico é também um compositor premiado nas áreas de orquestra de sopros, música coral e também na área do órgão, onde foi agraciado com dois primeiros prémios do concurso internacional de composição “Órgãos de Mafra”, em 2017 com a Categoria B (transcrição) e em 2019 com a Categoria A (obra original). Tem também assistido a publicações e estreias de obras suas, com encomendas para diversas instituições como o Festival do Estoril-Lisboa, bem como inúmeros pedidos na área da música litúrgica, onde se tem destacado principalmente nas vertentes de arranjo, orquestração e harmonização. Desta atividade, destaca-se a sua colaboração nas revistas Libellus Usualis e Salicus, sendo membro do conselho científico desta última.

João Santos é pianista acompanhador do dueto de contratenores Encanto, com o qual se apresenta regularmente em digressões nacionais e internacionais. Dirige desde a sua fundação o Coro Carlos Seixas (Coimbra) e foi organista titular do Santuário de Fátima entre 2010 e 2018. É organista titular da Catedral de Leiria desde 2007.